Oi S.A.
CNPJ/MF Nº 76.535.764/0001-43
NIRE 33.30029520-8
Companhia Aberta

Telemar Participações S.A.
CNPJ/MF Nº 02.107.946/0001-87
NIRE ° 3.33.0016601-7
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Termos da Permuta de Créditos por ações da Oi/CorpCo e da Opção de Compra de Ações em Tesouraria a serem submetidos aos órgãos sociais das Companhias

Prosseguimento das Etapas Finais da Operação de Reorganização Societária

Oi S.A. (“Oi”, Bovespa: OIBR3, OIBR4; NYSE: OIBR e OIBR.C) e **Telemar Participações S.A.**, (“TmarPart” ou “CorpCo”) conforme o disposto no art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”) e na Instrução CVM nº 358/02, vêm, em complemento ao Fato Relevante datado de 15 de julho de 2014, informar aos seus acionistas e ao mercado em geral o que segue sobre os termos dos acordos que poderão ser celebrados entre Oi, a TmarPart e a Portugal Telecom SGPS S.A. (“PT SGPS”) com relação às aplicações financeiras realizadas em papéis de emissão da Rio Forte Investments, S.A. (“Títulos” e “Rio Forte”, respectivamente).

Nesta data, foram definidos entre Oi e PT SGPS os termos que constarão dos contratos definitivos e que serão submetidos à aprovação do Conselho de Administração da Oi e à assembleia de acionistas da PT SGPS e que, uma vez obtida a referida aprovação, serão celebrados entre, de um lado, a PT SGPS e, de outro lado, as sociedades que se tornaram subsidiárias da Oi em resultado da contribuição de ativos da PT SGPS em 5 de maio de 2014, a saber, PT International Finance B.V. (“PT Finance”) e PT Portugal SGPS, S.A. (“PT Portugal” e, em conjunto com PT Finance, as “Subsidiárias Oi”) e, ainda, a Oi e a TmarPart, e têm por objetivo fixar os termos e condições pelos quais poderão vir a ser efetivadas as operações acordadas pela Oi e pela PT SGPS com relação às aplicações financeiras realizadas nos Títulos (“Contratos Definitivos”).

Os Contratos Definitivos preveem (i) a realização de uma permuta na qual as Subsidiárias Oi entregarão à PT SGPS os Títulos, e a PT SGPS em troca entregará às Subsidiárias Oi ações ordinárias e preferenciais de emissão da Oi (ou da CorpCo, na hipótese da permuta ser efetivada após a incorporação de ações da Oi pela CorpCo (“Incorporação de Ações”)); e (ii) a outorga pelas Subsidiárias Oi de uma opção de compra de ações de emissão da Oi em favor da PT SGPS.

Principais termos do Contrato de Permuta e Outras Avenças (“Contrato de Permuta”)

As Subsidiárias Oi e a PT SGPS realizarão uma permuta pela qual a PT SGPS entregará às Subsidiárias Oi ações livres de emissão da Oi correspondentes a 474.348.720 OIBR3 e

948.697.440 OIBR4 (“Ações Permutadas”); e a Oi, em contrapartida, entregará os Títulos à PT SGPS, no valor total principal de €897 milhões, sem torna (“Permuta”).

Por se tratar de uma operação com ações em tesouraria da Oi, a implementação da Permuta depende da autorização da Comissão de Valores Mobiliários – CVM para (a) o recebimento das Ações Permutadas pelas Subsidiárias Oi; (b) a manutenção de ações de emissão da Oi (e, após a Incorporação de Ações, da CorpCo) em tesouraria, em volume equivalente ao número máximo de Ações Permutadas; e (c) a outorga da opção de compra pelas Subsidiárias Oi em favor da PT SGPS, em volume equivalente ao número máximo de Ações Permutadas.

A conclusão da Permuta, com a transferência das Ações Permutadas às Subsidiárias Oi e dos Títulos à PT SGPS, deverá ser realizada no prazo de até 3 dias úteis, contados a partir da aprovação da CVM. Em caso de não aprovação até 31 de março de 2015, nenhuma das companhias terá obrigação de consumir a Permuta, nos termos previstos nos Contratos Definitivos.

Principais termos do Contrato de Opção de Compra de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Opção”)

Nos termos do Contrato de Opção, as Subsidiárias Oi outorgarão à PT SGPS uma opção (“Opção”) para aquisição das 474.348.720 ações ordinárias e 948.697.440 ações preferenciais de emissão da Oi (ou do número correspondente de Ações da CorpCo, após a Incorporação de Ações (“Ações Objeto da Opção”)).

A Opção poderá ser exercida, total ou parcialmente, a qualquer tempo, de acordo com os seguintes termos e condições:

- (i) Prazo: 6 anos, observado que o direito da PT SGPS de exercer a Opção sobre as Ações Objeto da Opção será reduzido pelos percentuais indicados abaixo:

<u>Data de Redução</u>	<u>% das Ações Objeto da Opção que anualmente deixam de estar sujeitas à Opção</u>
A partir do 1º aniversário da Data de Fechamento	10%
A partir do 2º aniversário da Data de Fechamento	18%
A partir do 3º aniversário da Data de Fechamento	18%
A partir do 4º aniversário da Data de Fechamento	18%
A partir do 5º aniversário da Data de Fechamento	18%
A partir do 6º aniversário da Data de Fechamento	18%

(ii) Preço de Exercício: R\$ 1,8529 por ação preferencial e R\$ 2,0104 por ação ordinária de emissão da Oi (e, conforme o caso, R\$ 2,0104 por ação ordinária de emissão da CorpCo), corrigido pela variação da taxa do CDI acrescida de 1,5% ao ano, calculada *pro rata temporis*, desde a realização da Permuta até a data do efetivo pagamento do preço de exercício, seja parcial ou total, da Opção. O preço de exercício da Opção deverá ser pago à vista, em dinheiro, na data da transferência das Ações Objeto da Opção.

A Oi ou a CorpCo não estão obrigadas a manter as Ações Permutadas em tesouraria. Caso a PT Portugal, a PT Finance e/ou qualquer das subsidiárias da Oi não possuam, em tesouraria, Ações Objeto da Opção livres em número suficiente para entregar à PT SGPS, a Opção poderá ser liquidada financeiramente, mediante o pagamento pelas Subsidiárias Oi do valor correspondente à diferença entre o preço de mercado então das Ações Objeto da Opção e o respectivo preço de exercício correspondente a estas ações.

Sempre que exercida a Opção, a PT SGPS empreenderá seus melhores esforços para cumprir o objetivo de integração das bases acionárias da PT SGPS e da CorpCo, no menor prazo possível.

Enquanto vigorar a Opção, a PT SGPS não poderá comprar ações de emissão da Oi ou da CorpCo, direta ou indiretamente, por qualquer forma que não através do exercício da Opção. A PT SGPS não poderá ceder ou transferir a Opção, nem tampouco outorgar quaisquer direitos decorrentes da Opção, inclusive garantias, sem o consentimento da Oi. Caso a PT SGPS emita, direta ou indiretamente, derivativos que estejam lastreados ou referenciados em ações de emissão da Oi ou da CorpCo deverá imediatamente utilizar a totalidade dos recursos financeiros auferidos, direta ou indiretamente, em tais operações na aquisição de Ações Objeto da Opção.

A Oi poderá declarar extinta a Opção caso (i) seja alterado voluntariamente o Estatuto Social da PT SGPS para suprimir ou alterar a previsão que limita o direito a voto a 10% da totalidade dos votos correspondentes ao capital social da PT SGPS; (ii) a PT SGPS passe a exercer, direta ou indiretamente, atividades concorrentes com as atividades mantidas pela Oi ou suas controladas nos países em que estas atuem; (iii) a PT SGPS viole determinadas obrigações contraídas pelo Contrato de Opção.

A Opção somente terá eficácia e passará a produzir efeitos após a efetivação da Permuta, sendo automaticamente rescindida caso a Permuta não seja efetivada até o dia 31 de março de 2015.

Outras informações relativas à Operação, aprovações societárias e operação de combinação de negócios da Oi e da Portugal Telecom

Os termos e condições do Contrato de Permuta e do Contrato de Opção foram acordados entre a Diretoria da Oi e o Conselho de Administração da PT SGPS e aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração da PT SGPS. A celebração dos Contratos Definitivos e a efetivação da Permuta e da Opção acima descritas estão sujeitas à implementação de condições, incluindo,

entre outras aprovações societárias, a aprovação pelo Conselho de Administração da Oi e pela assembleia de acionistas da PT SGPS.

Serão submetidas, ainda, à reunião prévia dos acionistas da TmarPart e ao Conselho de Administração da TmarPart e da PT SGPS: (i) a alteração do estatuto social da CorpCo para incluir limitação ao máximo de 7,5% dos direitos políticos (I) da PT SGPS, e (II) de qualquer acionista que, em razão da distribuição de ações de emissão da CorpCo pela PT SGPS aos seus acionistas, resulte com uma participação superior a 15% (quinze por cento) da quantidade de ações em que se dividir o capital social da CorpCo, excluídas as ações de emissão da CorpCo anteriormente detidas ou que venham a ser adquiridas por outro meio; (ii) a alteração de prazos e outras disposições dos aditivos aos acordos de acionistas, do compromisso provisório de voto e dos termos de resilição aos acordos de acionistas todos firmados em 19 de fevereiro de 2014.

Além da limitação de voto descrita acima, não haverá no estatuto social da CorpCo qualquer outra limitação ao direito de voto dos acionistas em razão de sua participação no capital social da CorpCo.

Será definida uma nova estrutura de integração das bases acionárias da PT SGPS e da CorpCo, passando o primeiro Conselho de Administração da CorpCo a ser eleito em preparação para a sua adesão ao Novo Mercado a ser assim composto: Antônio Gomes Mota, Fernando Magalhães Portella, Fernando Marques dos Santos, Paulo José Lopes Varela, José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, Rafael Luís Mora Funes, Renato Torres de Faria, Rui Horta e Costa, Sérgio Franklin Quintella, Thomas C. Azevedo Reichenheim e Vitor da Conceição Gonçalves.

Outras informações

A Oi reitera que os Contratos Definitivos, quando celebrados, possibilitarão que a operação de combinação dos negócios e das bases acionárias da Oi e da PT SGPS continue sendo implementada, com intuito de migrar a CorpCo para o segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa, com os melhores padrões de governança corporativa, aumento de liquidez, com controle disperso no mercado e aceleração da sinergias criadas pela transação.

* * * *

A Oi manterá os seus acionistas e o mercado informados sobre quaisquer eventos subsequentes relevantes relacionados aos temas descritos neste Fato Relevante.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2014.

Oi S.A.

Bayard De Paoli Gontijo

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Telemar Participações S.A.

Fernando Magalhães Portella

Diretor de Relações com Investidores